

04 de Setembro de 2015

Índice de Preços Turístico

2º Trimestre 2015

Próxima edição: 16 de Outubro 2015 (3º Trim.)

Contacto (s):

Olga Cruz

Olga.cruz@ine.gov.cv

Raimundo Lopes

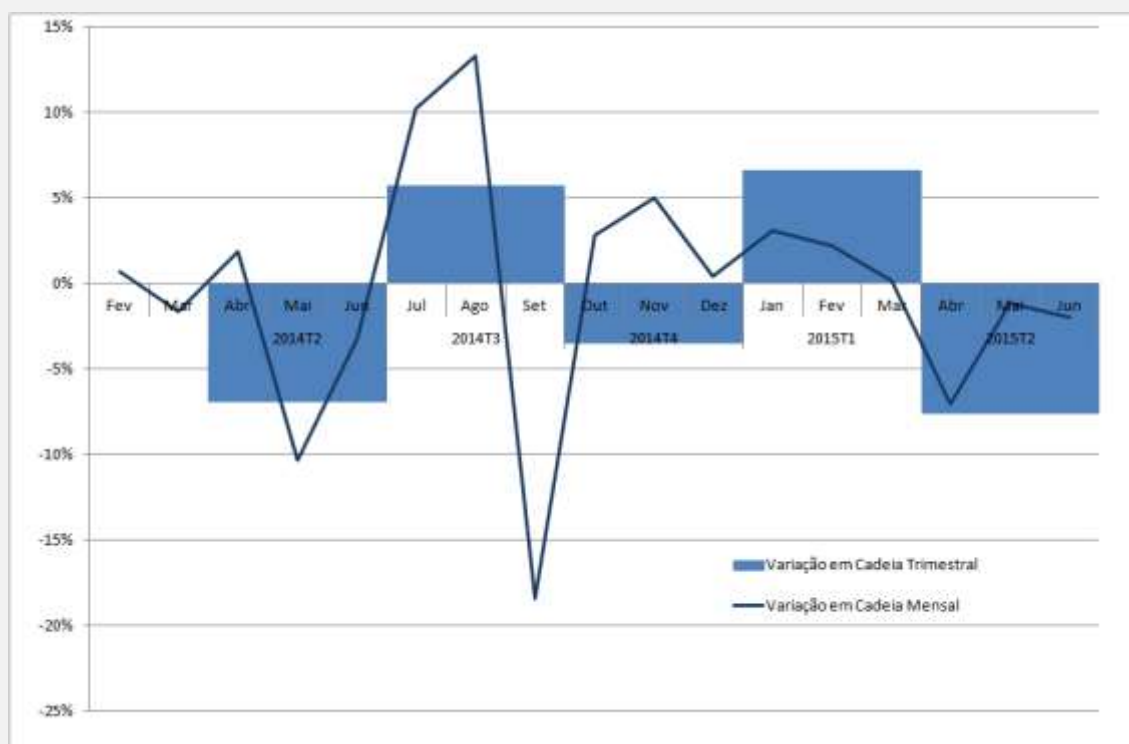
Raimundo.lopes@ine.gov.cv

Preços da oferta turística aumentaram em termos homólogos 0,5% no segundo trimestre de 2015

No segundo trimestre de 2015 a taxa de variação homóloga registada pelo IPT foi de 0,5%, diminuindo 0,7 pontos percentuais (p.p.) face à mesma variação registada no trimestre anterior.

A variação trimestral observada entre o primeiro e o segundo trimestre de 2015 foi de -7,7%, valor inferior em 14,3 p.p. ao registado no trimestre anterior e que é o reflexo do padrão de sazonalidade deste indicador.

Gráfico 1 – Taxas de variação do IPT Nacional



Índice de Preços Turísticos (2014:100)

Variação Homóloga

A classe Hotéis Cafés e Restaurantes (no IPT actual restrita apenas aos serviços de alojamento) apresentou uma variação homóloga de 0,5%, 0,7 p.p. abaixo da que se verificou no trimestre anterior. O seu peso no IPT Total, sendo elevado, acaba por determinar em grande parte o movimento do IPT. Os Transportes apresentaram uma ligeira redução na variação homóloga (-0,1%) similar à que se verificara no trimestre transacto.

Gráfico 2 – Contribuição dos Produtos para a variação homóloga do IPT Nacional

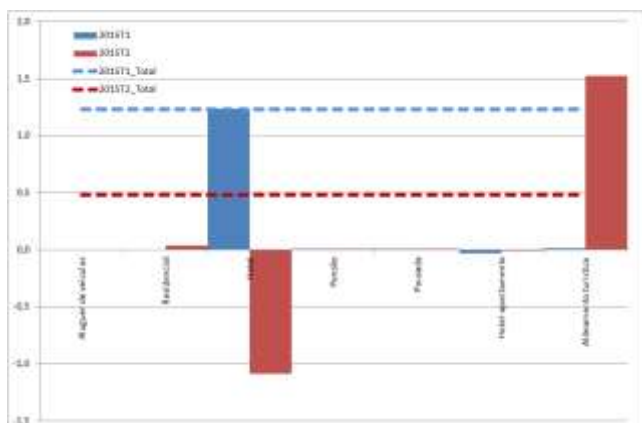


Gráfico 3 – Variação trimestral dos produtos do IPT Nacional

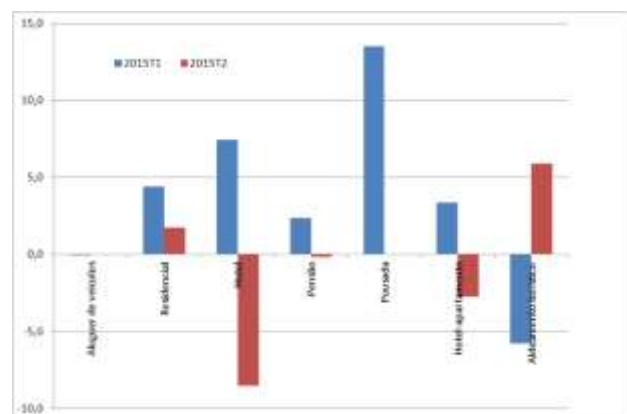


Tabela 1 – Principais variações trimestrais das classes

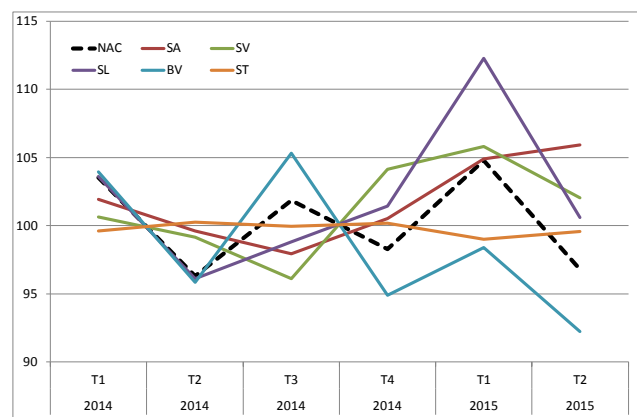
Produtos	trimestral				
	2014T2	2014T3	2014T4	2015T1	2015T2
Aluguer de veículos	0,1	-0,1	0,0	-0,1	0,0
Dormida numa residencial	-3,7	-2,0	0,6	4,4	1,7
Dormida num hotel	-6,2	6,2	-5,3	7,4	-8,6
Dormida numa pensão	-0,4	-0,2	-1,1	2,4	-0,2
Dormida numa pousada	-0,2	0,1	-0,3	13,5	0,0
Dormida num hotel-apartamento	-8,1	-6,7	3,8	3,4	-2,8
Dormida num aldeamento turístico	-26,2	0,7	43,3	-5,8	5,9
IPT Total	-7,0	5,8	-3,5	6,6	-7,7

Variação Trimestral: -7,7%

Comparando com o trimestre anterior, a variação no 2º trimestre foi de -7,7%, o que compara com a variação de 6,6% observada no 1º trimestre. A quebra registada neste trimestre foi resultado de comportamentos sazonais de natureza mensal, com particular incidência em Abril, por exemplo, a variação trimestral no 2º trimestre revela quebras na generalidade dos serviços de Alojamento, com excepção das dormidas em Residenciais e em Aldeamentos turísticos a quebra mais expressiva observa-se nas dormidas em Hotéis que pela sua importância relativa na despesa turística foi determinante para o resultado do IPT total (ver Tabela 1).

Índices Regionais

Gráfico 4 – Índices Regionais e Nacional



Os perfis dos índices calculados para o Sal e para a Boavista são determinantes do perfil que se observa no IPT nacional.

A nível regional, registou-se variação trimestral negativa na generalidade das 5 ilhas. Santiago (0,6%) é a única ilha a registar uma variação positiva do IPT.

Gráfico 5 – Contribuição das Ilhas para a variação trimestral homóloga do IPT Nacional

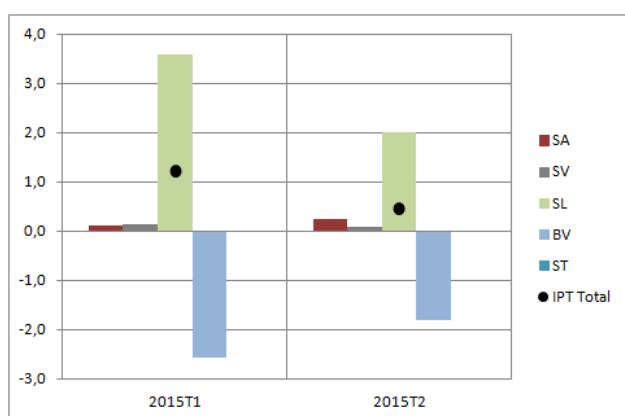


Tabela 2 – Contribuição das Ilhas para a variação trimestral homóloga do IPT Nacional

Ilhas		Trimestres	
		2015T1	2015T2
Santo Antão	SA	0,105	0,237
São Vicente	SV	0,136	0,082
Sal	SL	3,588	1,997
Boa Vista	BV	-2,583	-1,819
Santiago	ST	-0,015	-0,019
IPT Total		1,231	0,479

A contribuição marcadamente positiva da Ilha do Sal para a taxa de variação trimestral do IPT a nível nacional foi contrabalançada pela contribuição negativa registada na Ilha da Boa Vista. Santiago apresentou igualmente uma contribuição marginalmente negativa. As restantes Ilhas contribuíram positivamente para a taxa de variação trimestral.

Índices trimestrais

ANO	Trim	Nac	SA	SV	SL	BV	ST
2014	T1	103,53	101,92	100,63	103,61	103,94	99,61
2014	T2	96,32	99,63	99,15	96,13	95,86	100,27
2014	T3	101,86	97,92	96,1	98,81	105,31	99,94
2014	T4	98,29	100,53	104,12	101,44	94,88	100,17
2015	T1	104,8	104,9	105,82	112,27	98,38	99,01
2015	T2	96,78	105,91	102,05	100,61	92,22	99,59

Taxa de variação trimestral

ANO	Trim	Nac	SA	SV	SL	BV	ST
2014	T1						
2014	T2	-7,0%	-2,2%	-1,5%	-7,2%	-7,8%	0,7%
2014	T3	5,8%	-1,7%	-3,1%	2,8%	9,9%	-0,3%
2014	T4	-3,5%	2,7%	8,3%	2,7%	-9,9%	0,2%
2015	T1	6,6%	4,3%	1,6%	10,7%	3,7%	-1,2%
2015	T2	-7,7%	1,0%	-3,6%	-10,4%	-6,3%	0,6%

Taxa de variação homóloga trimestral

ANO	Trim	Nac	SA	SV	SL	BV	ST
2014	T1						
2014	T2						
2014	T3						
2014	T4						
2015	T1	1,2%	2,9%	5,2%	8,4%	-5,3%	-0,6%
2015	T2	0,5%	6,3%	2,9%	4,7%	-3,8%	-0,7%

NOTAS EXPLICATIVAS

Índice de Preços Turísticos

O índice de Preços Turísticos (IPT) é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo dos turistas. O IPT não é, desta forma, um indicador do nível de preços registado entre períodos diferentes mas antes um indicador da sua variação. A estrutura de consumo da actual série do IPT (2014:100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Gastos Turísticos realizado nos meses de Outubro e Dezembro de 2011 conjugado com informação das Estatísticas do Turismo designadamente o número e o preço médio das dormidas. O IPT cobre actualmente duas classes de produtos da Classificação do Consumo Individual por Objectivo (CCIO) o que corresponde, aproximadamente, a 65% do Total da Despesa Turística. A nível geográfico cobre cinco Ilhas (Santo Antão, São Vicente, Sal, Boa Vista e Santiago).

Classes da Classificação do Consumo Individual por Objectivo (CCIO)

00	Total
C01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
C02	Bebidas alcoólicas e tabaco
C03	Vestuário e calçado
C04	Rendas de habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis
C05	Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
C06	Saúde
C07	Transportes
C08	Comunicações
C09	Lazer, recreação e cultura
C10	Ensino
C11	Hotéis, restaurantes, cafés e similares
C12	Bens e serviços diversos

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento dos preços, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor desta taxa no mês de Dezembro corresponde à taxa de inflação anual.

Uma vez que são necessários oito trimestres (24 meses) para o cálculo deste indicador, não é possível a sua disponibilização.

Contribuições

A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.